

Ana Carolina Rocha, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Profa. Dra. Ana Cristina Barros da Cunha\*, Departamento de Psicologia Clínica, Instituto de Psicologia (IP) & Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal (PRIM), Maternidade-Escola (ME)/UFRJ;

Dra. Gisele Passos Gribel, Anestesista, Maternidade-Escola (ME)/UFRJ;

Luciana Ferreira Monteiro, Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal (PRIM), Maternidade-Escola (ME)/UFRJ;

Laila Pires Ferreira Akerman, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

## **TÍTULO: GRAVIDEZ DE RISCO, ANSIEDADE E ESTRESSE DIANTE DE PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS ELETIVOS**

**Introdução:** Procedimentos obstétricos eletivos, como a cesárea, são adotados como medidas preventivas no caso de risco gestacional. Fatores de risco durante o ciclo gravídico-puerperal podem culminar em níveis críticos de estresse, estado emocional com componentes físicos e psicológicos que repercutem em vulnerabilidade física e psíquica na gestante. Nesses casos, doenças ou particularidades clínicas podem se associar a vivência de estresse e de ansiedade, tornando a experiência da gravidez menos positiva.

**Objetivo:** Considerando pouca evidência na literatura sobre associação entre estresse e ansiedade na gravidez com doenças associadas, nosso objetivo foi investigar tal associação em gestantes de risco no 3º trimestre com indicação de cesárea eletiva.

**Método:** Aprovado por Comitê de Ética (CAAE 29114914.3.0000.5275), o estudo foi conduzido por 10 meses, com participação de 30 gestantes na 35ª a 36ª semanas gestacionais, indicadas para parto eletivo devido macrosomia fetal, hipertensão arterial crônica, hipertensão gestacional, diabetes mellitus, diabetes gestacional, apresentação pélvica ou iteratividade. Após assinarem o *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido*, elas passaram por avaliação psicológica com: 1) *Inventário de Ansiedade das Escalas Beck* (BAI), para avaliar indicadores de ansiedade classificados em níveis mínimo, leve, moderado e grave; 2) *Inventário de Sintomas de Stress de Lipp* (ISSL), para avaliar nível de estresse através de sintomas físicos e psicológicos, classificado em 4 fases: 1) Alerta; 2) Resistência; 3) Quase Exaustão; 4) Exaustão. Posteriormente as gestantes responderam ao *Protocolo de Dados Gerais*, elaborado para identificar variáveis sócio demográficas. As gestantes foram distribuídas em dois grupos de acordo com nível de ansiedade inicialmente diagnosticado: 1) Grupo controle: gestantes com nível de ansiedade mínima; e 2) Grupo amostra: gestantes com níveis de ansiedade de leve à grave. **Resultados:** Do total das 30 gestantes, a idade média foi 34 e variou entre 22 e 41 anos. Destas, 26,7% eram primigestas e 76,7% declararam-se casadas. Quanto à escolaridade, as gestantes possuíam Ensino Fundamental (N=15), Ensino Médio (N=12) e Ensino Superior (N=03). Níveis de ansiedade clínica pelo BAI foram observados em 15 gestantes, sendo 46,6%

com grau leve, 33,4% com grau moderado e 20% com ansiedade grave. Observou-se indicadores de estresse pelo ISSL em 66,7%, sendo 5% na fase de alerta, 70% na fase de resistência, 15% na fase de quase exaustão e 10% na fase de exaustão. Análises estatísticas entre ansiedade e estresse pelo teste Mann-Whitney demonstrou existir correlação positiva significativa ( $p=0,02$ ) entre esses indicadores. **Discussão:** Apesar de ansiedade estar presente apenas nas gestantes da amostra, o estresse foi observado em 20 das 30 participantes, isto é, em 75% da amostra, o que sugere que a gestação é um fenômeno atravessado por diferentes estados emocionais que se correlacionam. **Considerações Finais:** O conhecimento da alta frequência de estresse e da sua correlação com a ansiedade demonstra ser fundamental a avaliação e acompanhamento psicológicos das gestantes com doenças associadas, uma vez que sabidamente repercutem no bem-estar materno e fetal, já comprometidos pela presença de comorbidades. Trata-se de uma pesquisa em andamento, cujos dados estão sendo coletados. Os resultados apresentados são preliminares, devendo ainda ser submetidos a outras análises estatísticas.